

Estudo Químico das cascas de *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl. (Sapotaceae)

Helvécio Martins dos Santos Júnior (PG)¹, Marilua Azevedo Moreira (IC)¹, Viviane Aparecida Costa Campos (IC)¹, Denilson Ferreira Oliveira¹ (PQ)*. denilson@dqi.ufla.br

¹ Universidade Federal de Lavras – Departamento de Química, C.P. 3037, CEP 37.200-000, Lavras – MG.

Palavras Chave: *Chrysophyllum gonocarpum*, atividade antifúngica.

Introdução

Após uma intensa pesquisa na literatura, constatou-se que poucas espécies do gênero *Chrysophyllum* foram investigadas quimicamente, apesar de algumas terem apresentado atividades biológicas importantes. Dentre essas, destaca-se aqui *Chrysophyllum gonocarpum*, conhecida como peroba branca e cerejinha, entre outros. Trata-se de uma espécie arbórea com copa densa e numerosos galhos finos, cuja escolha para este estudo se deu em decorrência da existência de poucos dados na literatura sobre tal espécie e da atividade antifúngica por parte do seu extrato metanólico, que foi preliminarmente observada durante estudo do fungo fitopatogênico *Aspergillus ochraceus* Wilhelm.

Resultados e Discussão

O extrato metanólico das cascas de *C. gonocarpum* foi inicialmente fracionado por lavagens sucessivas com Hex, AcOEt e MeOH. Parte da fração MeOH (16,7 g), única ativa contra *A. ochraceus*, foi eluída através de uma coluna contendo resina de poliestireno Amberlite XAD-16 (15 x 7 cm), com H₂O, H₂O/MeOH (80:20), MeOH e AcOEt. A fração eluída em MeOH (4,8 g) foi fracionada em coluna aberta de sílica C-18 (50 µm, 15 x 7 cm), com gradiente de H₂O/MeCN (95:5 → 0:100), coletando-se 96 frações que, após combinações de acordo com as similaridades cromatográficas, resultarão em 25 frações.

Após ajuste das condições em CLAE-DAD analítico, a fração 6 (273,9 mg) foi fracionada em CLAE-DAD preparativo, utilizando-se coluna Phenyl-Hexyl (5 µm, 250 x 21,2 mm) e solução aquosa de AcOH a 0,1%/MeCN (94:6) como eluente, obtendo-se três substâncias. Experimentos de RMN uni- e bidimensionais permitiram atribuir as estruturas do cuchilosídeo¹ **1** (47,3 mg), kelampaiosídeo A² **2** (56,1 mg) e benzil β-primeverosídeo³ **3** (19,3 mg) para as substâncias isoladas (Figura 1).

A fração 11 (227,5 mg) foi purificada em CLAE-DAD preparativo, com coluna Phenyl-Hexyl (5 µm, 250 x 21,2 mm) e solução aquosa de AcOH a 0,1%/MeCN (82:18) como eluente, fornecendo uma substância (11.1), a qual foi atribuída a estrutura da lignana (+)-lioniresinol 3α-O-β-D-glicopiranosídeo⁴ **4** (30,6 mg) (Figura 1).

33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

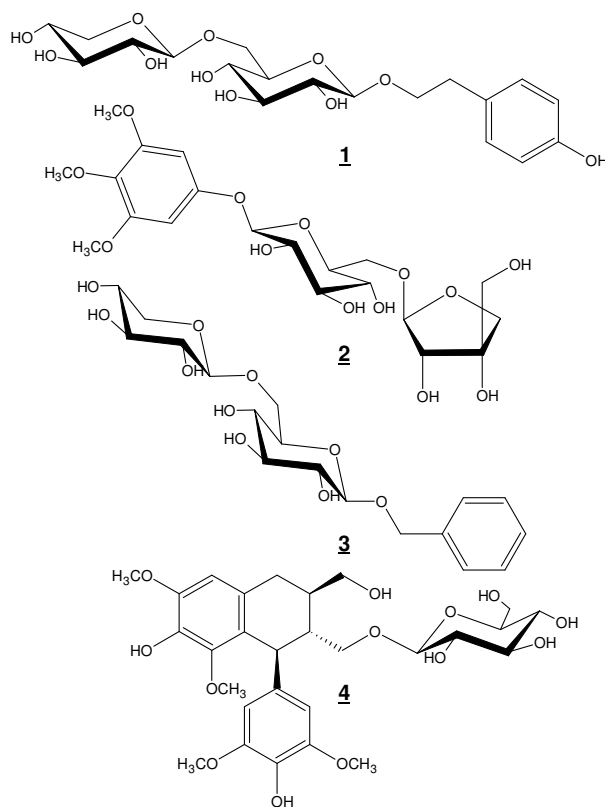


Figura 1. Substâncias isoladas de *Chrysophyllum gonocarpum*.

Conclusões

O estudo do extrato metanólico das cascas de *C. gonocarpum*, ativo contra *A. ochraceus*, permitiu, até o presente momento, o isolamento e identificação do cuchilosídeo, kelampaiosídeo A, benzil β-primeverosídeo e (+)-lioniresinol 3α-O-β-D-glicopiranosídeo, sendo estes pela primeira vez citados na espécie.

Agradecimentos



¹ Bisset, N. G.; Choudhury, A. K. e Houghton, P. J. *Phytochemistry* **1989**, 28, 1553.

² Miyamura, M.; Nohara, T.; Tomimatsu, T. e Nishioka, I. *Phytochemistry* **1983**, 22, 215.

³ Otsuka, H.; Takeda, Y. e Yamasaki, K. *Phytochemistry* **1990**, 29, 3681.

⁴ Achenbach, H.; Lowel, M.; Waibel, R.; Gupta, M. e Solis, P. *Planta Med.* **1992**, 58, 270.